



SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº 4227, DE 2019

Confere ao Município de Jaguarétama, no Estado do Ceará, o título de Capital Nacional do Espiritismo.

AUTORIA: Senador Eduardo Girão (PODEMOS/CE)



[Página da matéria](#)



PROJETO DE LEI Nº , DE 2019

Confere ao Município de Jaguaretama, no Estado do Ceará, o título de Capital Nacional do Espiritismo.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Fica conferido ao Município de Jaguaretama, no Estado do Ceará, o título de Capital Nacional do Espiritismo.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A cidade de Jaguaretama origina-se do povoado de Riacho do Sangue, reconhecido como distrito em 1784, transformado por diversas vezes, desde 1833, em sede de município, mas sendo sucessivamente incorporado por municípios vizinhos, até o ano de 1935, quando se torna definitivamente sede municipal. O Município de Riacho do Sangue é denominado Frade em 1938 e, por fim, Jaguaretama, em 1956.

Conhecida por seus encantos, em meio ao ambiente rústico, como a Flor do Sertão, a cidade de Jaguaretama situa-se na mesorregião do Jaguaribe, distando cerca de 250 km da capital Fortaleza. Entre as maiores distinções do Município está, sem dúvida, a de ter sido o local de nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, no dia 29 de agosto de 1831.

Filho de família tradicional na região, com ascendência cigana e dedicada à criação de gado, Bezerra de Menezes se destaca, ainda menino, por seu desempenho nos estudos. Aos 20 anos, deixa Fortaleza, onde residia



SF/19441.26330-43



com a família desde 1846, para iniciar o curso da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Formado em 1856, ingressa no ano seguinte na Academia Imperial de Medicina, com a apresentação de uma memória intitulada "Algumas considerações sobre o cancro, encarado pelo lado do seu tratamento".

Em 1858, é nomeado para o Corpo de Saúde do Exército, no posto de Cirurgião-Tenente. Notória é a sua postura, ao longo de sua vida, como médico empenhado em atender todos os que necessitassem de assistência, independentemente de sua disponibilidade de recursos. Torna-se conhecido, assim, como “o Médico dos Pobres”.

Sua carreira política inicia-se em 1860, quando amigos o indicam para concorrer à Câmara Municipal do Rio de Janeiro, pelo Partido Liberal. Assume então, como vereador, seu primeiro cargo eletivo, sendo reeleito uma vez e, depois, eleito Deputado Provincial e Deputado Geral pelo Rio de Janeiro. Em sua atuação como Deputado, há iniciativas de admirável clarividência, a exemplo do projeto que buscava conceder direitos ao trabalhador doméstico ou da preocupação em resolver problemas de poluição, que já atingiam a então Capital Federal.

Escreveu Bezerra de Menezes diversos livros, abrangendo temas políticos e sociais e a doutrina espírita, além de publicações na área médica e alguns romances. Vale destacar, no âmbito político-social, *A escravidão no Brasil – e as medidas que convém tomar para extingui-la sem dano à nação*, de 1869, onde abraça firmemente a causa abolicionista e preconiza a educação como meio de inserção dos futuros libertos na sociedade; e, ainda, voltadas para os problemas de sua região natal, as *Breves considerações sobre as secas do Norte*, de 1877.

Seu contato com a Doutrina Espírita ocorre em 1875, quando lê *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, parecendo-lhe, então, que ele “era espírita inconsciente, ou mesmo, como se diz vulgarmente, de nascença”. Em pouco, seu engajamento pelo Espiritismo o leva a escrever artigos, realizar palestras e, em 1889, ser eleito Presidente da Federação Espírita Brasileira (FEB), cargo que reassume seis anos depois. É difícil resumir, contudo, a importância que o nome de Bezerra de Menezes passa a ter na divulgação e consolidação, como prática religiosa, da Doutrina Espírita no Brasil, nisso empregando seus talentos intelectuais, sua firmeza ética e seu



SF/19441.26330-43



carisma. Sua desencarnação se deu em decorrência de um acidente vascular cerebral em 11 de abril de 1900.

Se foi em Jaguaretama, na época apenas um Distrito, que Bezerra de Menezes veio ao mundo e cresceu, a maior homenagem prestada em sua terra natal ao filho ilustre seria concretizada quase um século após sua morte. Sob a liderança e orientação espiritual de Benvido Melo, então Presidente da Federação Espírita do Ceará, é construído o Polo Bezerra de Menezes, no local de nascimento do abnegado médico, a dez quilômetros da sede do Município. O Polo, que atrai visitantes de todo o País, é um verdadeiro oásis em meio à vegetação do semiárido, com um pequeno açude, muitas plantas verdes e animais. Ainda mais relevante, decerto, é que ali funciona, ao lado de um centro espírita e do Museu Bezerra de Menezes, a Escola Fabiano de Cristo, mantida em convênio com a Prefeitura e por meio de doações, sendo considerada escola-modelo no Vale do Jaguaribe. Nela é ministrado o ensino fundamental para cerca de quatrocentas crianças e adolescentes, em sua grande maioria provenientes das centenas de famílias que habitam os assentamentos rurais vizinhos. O ensino ofertado não tem orientação religiosa, mas propõe-se a desenvolver, além dos conteúdos curriculares normais, valores humanistas de ética e solidariedade. Além disso, realizam-se no Polo cursos voltados para atividades profissionais e eventos culturais, funcionando também uma pequena fábrica de redes e vassouras.

Assim é que a memória de Bezerra de Menezes é cultivada e respeitada pela população de Jaguaretama, não apenas pelos espíritas, mas por pessoas de diversos credos religiosos e visões de mundo; também por essa memória, os espíritas de todo o País, e muitos espiritualistas e pessoas de boa vontade, voltam seus olhos para esse município do sertão cearense.

Por tais razões, pedimos o apoio dos nobres parlamentares a este projeto, concedendo a Jaguaretama o título de Capital Nacional do Espiritismo.

Sala das Sessões,

Senador EDUARDO GIRÃO